



Programa de Pesquisa Reserva Natural Serra das Almas

Apresentação

A criação e manutenção de áreas naturais protegidas são ferramentas fundamentais na conservação dos recursos naturais, e hoje figuram como eixo de sustentação da preservação da biodiversidade no planeta. Com o fortalecimento conceitual da necessidade de perpetuação dessas áreas em escala mundial, a ciência moderna, principalmente a ecologia e a biologia da conservação, tem produzido conhecimentos valiosos para o correto estabelecimento dessas áreas, a fim de que estas cumpram os objetivos de sua existência. No Brasil, por décadas as áreas protegidas representaram verdadeiros “muros-verdes”, áreas cercadas e muitas vezes inacessíveis a grande maioria das comunidades, inclusive a acadêmica; sem recursos financeiros e humanos para atividades de manejo e conservação. Felizmente, a situação atual é bem melhor, embora longe de ser considerada satisfatória. Com a consolidação do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), em 2000, significativas mudanças foram alcançadas. Hoje, as unidades de conservação contam com legislação bem definida e, mais importante, são reconhecidas por sua importância e por seus objetivos: proteção de recursos hídricos, refúgios de biodiversidade, manutenção do equilíbrio climático e ecológico, valorização de belezas cênicas, geração de conhecimento científico e outros. O conhecimento científico é fundamental para subsidiar ações de conservação e uso sustentável dos recursos naturais, além de contribuir para o manejo eficiente das unidades de conservação. Daí a necessidade do estabelecimento de linhas prioritárias de pesquisa, de procedimentos e normas que venham a dinamizar o processo. Fomentando trabalhos integrados entre pesquisadores, ampliando o conhecimento sobre a composição da biodiversidade, a dinâmica das diferentes espécies da fauna e flora, os efeitos da pressão antrópica sobre essas populações e o comportamento sazonal das espécies; e, finalmente, contribuindo para elaboração de estratégias efetivas de conservação da natureza no bioma caatinga.

Características exigidas das propostas

Os projetos propostos devem estar em conformidade com o Plano de Manejo da unidade, contribuindo para o manejo eficiente da área, além de enquadrar-se nas linhas prioritárias de pesquisa para o bioma caatinga.

As propostas devem ser obrigatoriamente, apresentadas no formulário para Apresentação de Projetos Científicos da Associação Caatinga.



O formulário deve ser encaminhado, juntamente com os seguintes documentos adicionais:

- Currículo do titular da pesquisa e da equipe, nos moldes da plataforma Lattes (CNPq), conforme a **Instrução Normativa N°3 de 01 de Setembro de 2014**;
- Termo de Responsabilidade do Pesquisador, devidamente assinado (Anexo);
- Carta-ofício da instituição a qual o proponente representa, referendando a execução do referido projeto;
- Cópia da licença de coleta de material biológico relacionado ao projeto, emitida por órgão competente e com validade dentro do cronograma apresentado na proposta, quando houver previsão de coleta.

As propostas, juntamente com os documentos adicionais e cópia do projeto devem ser encaminhadas para:

Programa de Pesquisa – Reserva Natural Serra das Almas

E-mail: caatinga@acaatinga.org.br

Telefones: (88) 99955-6570 | (85) 9680-7500

LINHAS DE PESQUISA CONSIDERADAS PRIORITÁRIAS PARA O BIOMA CAATINGA

As linhas prioritárias de pesquisa para o bioma caatinga neste documento formulado são resultado da compilação de três publicações nacionais de relevante valor científico:

- 1- Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga;
- 2- Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação;
- 3- Ecologia e conservação da caatinga.

Estes documentos atualmente são norteadores das estratégias de conservação e desenvolvimento do bioma, bem como referência sobre o conhecimento científico produzido acerca da caatinga.

Fauna

- Desenvolvimento de inventários, determinação do status, distribuição e dinâmica de populações de todos os grupos de invertebrados, assumindo sua importância como organismos indicadores de qualidade ambiental e supondo altas taxas de endemismos no bioma;



- Ampliar o estado do conhecimento da ictiofauna da caatinga, promovendo inventários nas diversas bacias hidrográficas da região, com a realização de estudos sistemáticos e biogeográficos, e utilização de bancos de dados compartilhados com instituições especializadas;
- Desenvolvimento de inventários, determinação do status de conservação, distribuição e dinâmica de populações de anfíbios na área da reserva e seu entorno;
- Desenvolvimento de inventários, determinação de estratégias reprodutivas e limitações geográficas, composição e estrutura de comunidades, problemas taxonômicos, e distribuição geográfica de répteis. Preferencialmente que desenvolvam, concomitantemente, ações nas comunidades locais que desmistifiquem os animais desse grupo, bem como promovam a conservação destes;
- Desenvolvimento de inventários, distribuição, limitações geográficas, biogeografia, filogenia e ecologia de aves;
- Desenvolvimento de inventários, status e distribuição, dinâmica populacional, ecologia e estratégias de conservação de mamíferos;
- Promover o monitoramento da predação de animais domésticos por felinos silvestres;
- Estudos de variabilidade genética de espécies endêmicas, sob forte pressão antrópica e ameaçadas de extinção;
- Estudo de doenças envolvendo animais domésticos e silvestres na reserva e áreas vizinhas;
- Atualizar lista de animais ameaçados de extinção; realizar estudos para reintrodução de espécies em áreas naturais protegidas; e criar programas de estímulo e incentivo à criação espécies silvestres em cativeiro;
- Desenvolver mapeamento e metodologias de manejo e controle de espécies exóticas.

Flora

- Estabelecer parcelas de acompanhamento permanente para verificar mudanças e funcionamento do ecossistema em longo prazo, frente às alterações antrópicas e à irregularidade climática da região;



- Definir origens fitogeográficas das formações vegetais da caatinga;
- Estudar a composição e dinâmica do componente herbáceo da caatinga
- Fitossociologia e fenologia vegetal;
- Elaborar zoneamento indicativo de espécies potenciais para reflorestamento, estabelecendo normas para tal atividade, promovendo o desenvolvimento de tecnologia e metodologia de produção de mudas de espécies nativas para tal atividade;
- Promover incentivo as pesquisas farmacológicas de plantas medicinais, gerando banco de dados e promovendo resgate do conhecimento popular acerca do assunto;
- Promover estudos de fragmentação, com vistas à criação de novas áreas protegidas e a conexão entre elas;
- Promover estudos de propagação e controle de espécies exóticas no bioma.

Desenvolvimento e Sustentabilidade

- Desenvolvimento e disseminação de técnicas alternativas (sustentáveis) de agricultura nas comunidades do entorno da reserva;
- Desenvolver e disseminar alternativas para fonte de proteína e de renda, assim como capacitação das comunidades para executá-las e busca de parceiros e financiadores para projetos específicos;
- Desenvolver experiências referenciais em agricultura sustentável, com ênfase na agricultura familiar, atrelado à capacitação de agentes e comunidades;
- Desenvolvimento, aperfeiçoamento e fomento ao uso de energias alternativas;
- Recuperação de reservas legais e matas ciliares no entorno da reserva, com o estabelecimento e difusão das técnicas utilizadas.
- Identificação de plantas nativas com potencial econômico para o uso sustentável por comunidades locais.



Diversas

- Promover o levantamento de riscos e determinação de medidas preventivas e/ou corretivas para espécies exóticas ou invasoras;
- Resgate histórico cultural da região;
- Determinação dos impactos das queimadas nas áreas do entorno da reserva;
- Pesquisa sobre os efeitos da visitação e Uso Público;
- Promover estudos que determinem áreas passíveis de serem beneficiadas por incentivos no mercado de sequestro de carbono;
- Estudos de climatologia;
- Mapeamento de fragmentos florestais importantes para conexão entre áreas preservadas e formação de corredores ecológicos, determinando as tipologias de cobertura vegetal através de ferramentas de geoprocessamento e sistemas de informações georeferenciadas.
- Estudos relacionados a interação da Unidade de Conservação e entorno.

Processo de Avaliação das Propostas

As propostas encaminhadas a Associação Caatinga serão registradas no ato do recebimento e, então, encaminhadas para avaliação. As propostas que estiverem de acordo com as exigências de apresentação serão avaliadas pela comissão técnica da Associação Caatinga, coordenada pelo gerente da reserva e, quando necessário, será solicitado parecer de Colaboradores Voluntários especialistas nos temas correlatos ao projeto, avaliando seu enquadramento nos objetivos e prioridades do Programa de Pesquisa.

Os projetos serão avaliados quanto à:

- Adequação da proposta frente ao Plano de Manejo da unidade;
- Adequação da proposta frente às Linhas Prioritárias de Pesquisa para o bioma caatinga;
- Relevância científica, exequibilidade da proposta e possibilidade de aplicação dos resultados do estudo para o manejo da Unidade;



- Experiência e capacidade técnico-científica das instituições proponentes e parceiras para conduzir adequadamente as atividades de pesquisa propostas;
- Manutenção da integridade do ecossistema, mesmo com a condução da pesquisa;
- Uso das facilidades da reserva (infraestrutura e equipamentos), bem como o acompanhamento das atividades dos pesquisadores pelo pessoal da UC.

Os Colaboradores Voluntários serão responsáveis pela elaboração de pareceres técnicos a partir da análise das propostas, quando necessário. Estes balizarão as decisões técnicas quanto à execução do projeto, além de subsidiar as decisões da gerência da unidade. Tais pareceres poderão negar aprovar ou sugerir alterações metodológicas aos projetos avaliados.

Prazos para Envio e Análise das Propostas

A análise das propostas segue o esquema de fluxo contínuo, podendo ser encaminhadas durante todo o ano.

Todos os projetos submetidos serão avaliados no prazo máximo de 45 dias.

Após avaliação, será emitido parecer final sobre a análise da proposta.

Emissão de Licença de Pesquisa

Após aprovada a proposta, é emitida a licença de pesquisa para o coordenador do projeto e membros do projeto. A licença terá validade de acordo com a duração proposta no projeto e sua renovação fica condicionada a apresentação de documentação atestando necessidade de prorrogação da pesquisa.

Responsabilidades do Pesquisador

As atividades de pesquisa deverão seguir o cronograma e metodologias inicialmente propostos.

O pesquisador deverá estar ciente de suas responsabilidades, de acordo com o **Termo de Responsabilidades do(s) Pesquisador (es)**.